



C.M.S.B

**ESTADO DE RONDÔNIA  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
DE BURITIS - RO**

**RESOLUÇÃO Nº 004/2021** Conselho Municipal de Saúde de Buritis- RO,  
22 de março de 2021.

**O PLENÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BURITIS - CMSB/RO** usando de suas competências regimentais e atribuições conferidas em lei, tendo como base suas competências constitucionais, através das Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90, 8.142/90, LC/141/2012, Resolução nº 453/2012/CNS, Lei Municipal nº 437 06/05/2009, bem como as competências atribuídas em seu Regimento Interno.

**CONSIDERANDO:** o Decreto 7.508 28/06/2011 “Que regulamenta a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência a saúde e a articulação interfederativa, e da outras providências;

**CONSIDERANDO:** a Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3 do Art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 03 (três) esferas de Governo;

**CONSIDERANDO:** a Portaria nº 399/GM/MS, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde 2006, Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto;

**CONSIDERANDO:** a Portaria de Nº 699/GM de 30 de março de 2006, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão;

**CONSIDERANDO:** a Portaria de Nº 325 de 21 de fevereiro de 2008, que estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida, bem como os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação;

**CONSIDERANDO:** a necessidade de estabelecer os fluxos e rotinas do processo unificado de pactuação dos indicadores do Pacto pela Saúde;

**CONSIDERANDO:** que o SISPACTO consiste num processo de definição e pactuação de diretrizes, metas e indicadores para o fortalecimento do Sistema de Saúde a serem alcançadas por Municípios, Estados e Distrito Federal, bem como apontar os caminhos necessários para a melhoria do desempenho, assistência, qualidade e garantia do acesso da população aos serviços de saúde, explicitando os imensos desafios e a melhor forma de superá-los;

**CONSIDERANDO:** a deliberação da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do dia 22 de março do ano de 2021;

**CONSIDERANDO:** ponto de pauta, constituição, deliberação sobre o SISPACTO do ano de 2021;

**CONSIDERANDO:** a Lei Federal nº. 8.142 de 28/12/1990 Artigo 1º, parágrafo 2º, e a Lei Municipal nº 437 de 06/05/2009 Capítulo V Artigo 10º “As decisões dos Conselhos Municipais de Saúde deverão ser homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo. Parágrafo Único – As decisões do C.M.S.B. serão consubstanciadas em deliberações, resolutivas, recomendações, moções e

outros atos deliberativos, cabendo à Secretaria Municipal de Saúde, tomar as medidas administrativas necessárias para a sua efetivação, dando-lhe publicidade oficial.”

**RESOLVE:**

Art. 1º Deliberar e **Aprovar** as metas, objetivos e as Diretrizes Operacionais do SISPACTO, Pactuados entre o Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.B., e a Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA para o ano de 2021.

Art. 2º Esta Resolução entrar em vigor na data de 23 de março de 2021.

Registrada, Publicada, CUMPRA-SE.

Thiago Tavares Senna  
Presidente do C.M.S.B.

**CONSOLIDAÇÃO DE METAS PACTUADAS 2021**  
**PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA**

ROL DE INDICADORES 2021

**MUNICIPIO: BURITIS**

<b>DIRETRIZES E METAS</b>		<b>META PACTUADA/2020</b>
<b>ROL DE INDICADORES DEFINIDOS PELA ESFERA FEDERAL CONFORME RESOLUÇÃO CIT Nº 08 DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016 E RESOLUÇÃO CIT Nº 45 DE 25 DE JULHO DE 2019.</b>		
<b>Indicador 1:</b> Número/Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).		32
<b>Indicador 2:</b> Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		90%
<b>Indicador 3:</b> Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.		95%
<b>Indicador 4:</b> Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplex viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.		75%
<b>Indicador 5:</b> Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		95%
<b>Indicador 6:</b> Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		85%
<b>Indicador 7:</b> Número de casos autóctones de malária.		12
<b>Indicador 8:</b> Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.		01
<b>Indicador 9:</b> Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.		0
<b>Indicador 10:</b> Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		50%
<b>Indicador 11:</b> Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.		0,35
<b>Indicador 12:</b> Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		0,17
<b>Indicador 13:</b> Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		50%

<b>Indicador 14:</b> Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	16%
<b>Indicador 15:</b> Taxa de mortalidade infantil	03
<b>Indicador 16:</b> Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0
<b>Indicador 17:</b> Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	80%
<b>Indicador 18:</b> Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	70%
<b>Indicador 19:</b> Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	40%
<b>Indicador 21:</b> Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%
<b>Indicador 22:</b> Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	04
<b>Indicador 23:</b> Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95%
<b>ROL DE INDICADORES DEFINIDOS PELAS ESFERAS: ESTADUAL E MUNICIPAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA CONFORME RESOLUÇÃO CIB Nº 002/CIB/RO DE 09 DE MARÇO DE 2017 E CIB Nº 355/CIB/RO DE 19 DE NOVEMBRO DE 2019.</b>	
<b>Indicador 24:</b> Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	14%
<b>Indicador 25:</b> Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	80%
<b>Indicador 26:</b> Proporção de óbitos maternos investigados	100%
<b>Indicador 27:</b> Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	85%
<b>Indicador 28:</b> Proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte	80%
<b>Indicador 29:</b> Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80%
<b>Indicador 30:</b> Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	06